

Art. 102. Compete ao Supremo Tribunal Federal, precipuamente, a guarda da Constituição, cabendo-lhe:

I - processar e julgar, **originariamente**:

- a) a **ação direta** de inconstitucionalidade de **lei ou ato normativo federal ou estadual** e a ação **declaratória** de constitucionalidade de lei ou ato normativo **federal**;
- b) nas infrações **penais comuns**, o **Presidente** da República, o **Vice-Presidente**, os membros do **Congresso Nacional**, **seus próprios Ministros** e o **Procurador-Geral da República**;
- c) nas infrações **penais comuns e nos crimes de responsabilidade**, os **Ministros de Estado** e os **Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica**, **ressalvado o disposto no art. 52**, I, os membros dos **Tribunais Superiores**, os do **Tribunal de Contas da União** e os **chefes de missão diplomática** de caráter permanente;
- d) o **habeas corpus**, sendo **paciente** qualquer das pessoas referidas nas alíneas anteriores; o **mandado de segurança e o habeas data** contra atos do **Presidente** da República, das **Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal**, do **Tribunal de Contas da União**, do **Procurador-Geral da República** e do **próprio Supremo Tribunal Federal**;
- e) o **litígio** entre **Estado estrangeiro ou organismo internacional** e a União, o **Estado, o Distrito Federal ou o Território**;
- f) as causas e os **conflitos** entre a **União e os Estados**, a União e o Distrito Federal, ou **entre uns e outros**, inclusive as respectivas **entidades da administração indireta**;
- g) a **extradição** solicitada por Estado estrangeiro;
- i) o **habeas corpus**, quando **o coator** for **Tribunal Superior** ou quando o coator ou o paciente for autoridade ou funcionário cujos **atos estejam sujeitos diretamente à jurisdição** do Supremo Tribunal Federal, ou se trate de **crime sujeito** à mesma jurisdição em uma única instância;
- j) a **revisão criminal e a ação rescisória** de seus julgados;
- l) a **reclamação** para a preservação de sua competência e garantia da autoridade de suas decisões;
- m) a **execução de sentença** nas causas de sua competência originária, **facultada a delegação** de atribuições para a prática de atos processuais;
- n) a ação em que **todos os membros da magistratura** sejam **direta ou indiretamente interessados**, e aquela em que **mais da metade** dos membros do **tribunal de origem** estejam **impedidos** ou sejam direta ou indiretamente **interessados**;
- o) os **conflitos de competência** entre o **Superior Tribunal de Justiça e quaisquer tribunais**, entre **Tribunais Superiores**, ou entre **estes e qualquer outro tribunal**;
- p) o pedido de **medida cautelar** das ações diretas de inconstitucionalidade;
- q) o **mandado de injunção**, quando a elaboração da norma regulamentadora for atribuição do **Presidente da República, do Congresso Nacional, da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, das Mesas de uma dessas Casas Legislativas, do Tribunal de Contas da União, de um dos Tribunais Superiores, ou do próprio Supremo Tribunal Federal**;
- r) as ações **contra o Conselho Nacional de Justiça e contra o Conselho Nacional do Ministério Público**;

II - julgar, em **recurso ordinário**:

- a) o *habeas corpus*, o mandado de segurança, o *habeas data* e o mandado de injunção **decididos em única instância** pelos Tribunais Superiores, **se denegatória a decisão**;
- b) **o crime político**;

III - julgar, **mediante recurso extraordinário**, as causas decididas em única ou última instância, quando a decisão recorrida:

- a) contrariar dispositivo desta Constituição;
- b) declarar a inconstitucionalidade de tratado ou lei **federal**;
- c) julgar válida lei ou ato de governo local contestado em face desta Constituição.
- d) julgar válida lei local contestada em face de lei federal. [\(Incluída pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004\)](#)

§ 1º A **arguição de descumprimento de preceito fundamental**, decorrente desta Constituição, **será apreciada pelo Supremo Tribunal Federal, na forma da lei**.

§ 2º As decisões definitivas de mérito, proferidas pelo Supremo Tribunal Federal, nas **ações diretas de inconstitucionalidade e nas ações declaratórias de constitucionalidade** produzirão **eficácia contra todos e efeito vinculante**, relativamente aos **demais órgãos do Poder Judiciário** e à **administração pública direta e indireta**, nas esferas **federal, estadual e municipal**.

§ 3º No **recurso extraordinário** o recorrente deverá demonstrar a **repercussão geral** das questões constitucionais discutidas no caso, nos termos da lei, a fim de que o Tribunal examine a admissão do recurso, somente podendo **recusá-lo pela manifestação de dois terços** de seus membros. [\(Incluída pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004\)](#)

ALERTAS DO VALCIR:

=> O STF foi **INSTITUÍDO** pela **CF/1891**, a qual consagrou a DUALIDADE DA JUSTIÇA (federal X estadual);

=> **APENAS nos crimes comuns**, as autoridades que ocupam a cúpula de cada um dos Poderes da União, além do Chefe do MPU;

=> **crimes comuns e de RESPONSABILIDADE**, julga o 2º escalão do Executivo federal (Min. de Estado), os Ministros dos demais Tribunais Superiores (exceto STF), os Ministros do TCU, os Comandantes das 3 Armas e os Chefes de missões diplomáticas permanentes (**não o diplomata**);

=> Não esquecer que **competete ao Senado julgar os crimes de responsabilidade** atribuídos ao AGU, PGR, membros do CNJ, membros do CNMP e Ministros do STF (art. 52, II);

=> Igualmente, vale lembrar que os **membros CNJ e CNMP não possuem foro por prerrogativa nos crimes comuns** (seguem as regras comuns de competência), salvo quando oriundos das respectivas carreiras (magistratura e MP);

=> **Será do STF o HABEAS CORPUS quando o paciente for:** congressista, Presidente e Vice da República, Ministro de Estado, Ministro dos Tribunais Superiores e do TCU, Comandante das 3 Armas, Chefe de missão diplomática permanente e PGR;

=> **Será do STF o MANDADO DE SEGURANÇA e o HABEAS CORPUS quando atacarem atos do Presidente (o Vice não está incluído aqui)**, das **Mesas** da Câmara e do Senado, do PGR, do TCU e do próprio STF;

=> o **HABEAS CORPUS quando o COATOR** for de Tribunal Superior ou quando o COATOR ou o PACIENTE for autoridade ou funcionário com foro no STF;

=> o **conflito de Estado estrangeiro ou organismo internacional contra MUNICÍPIO ou pessoa (física ou jurídica) aqui domiciliada ou residente** será dos Juízes Federais (CF/88, art. 109, II), com **RECURSO ORDINÁRIO ao STJ** (CF/88, art. 105, II, “c”); Obs.: o **crime político** o recurso ordinário vai para o STF!!!

=> compete ao PGR (pois, não configura conflito federativo do STF) dirimir **conflito de atribuições entre o MPF e MP** (ACO 924);

=> mesmo nas **ações populares** propostas por particulares **pode restar configurado conflito federativo** (tem que analisar caso a caso) **quando atacarem ato da União** (por exemplo, decreto presidencial) na defesa dos interesses de um Estado-membro (Rcl-3813 - caso era relativo à **demarcação de terras indígenas em Roraima**);

=> Serão do **STF apenas as ações constitucionais** (mandado de segurança, injunção, habeas data e habeas corpus) **contra atos do CNJ e CNMP** (as **demais** seguirão às regras comuns de competência) (ACO 2.291/DF, Min. Teori, j. 20/03/14);

=> **crime político** é aquele que ofende ou põe em risco as normas que protegem o regime político social do Estado (Lei 7170/83 de **Segurança Nacional**);

=> **PRECEITO FUNDAMENTAL** (direitos e garantias, bem como as demais cláusulas pétreas – federação, separação e voto);